

# PROJETO DE PESQUISA “COVID-19 E EDUCAÇÃO: RESSIGNIFICANDO OS PROCESSOS FORMATIVOS NO CONTEXTO DA PANDEMIA CORONAVÍRUS”

## Introdução

O presente relato apresenta dados prévios e reflexões de uma pesquisa desenvolvida em um Polo EAD da ULBRA - Três de Maio - RS, acerca do tema “formação continuada de professores a partir das tecnologias de comunicação em um contexto de pandemia - coronavírus”, na região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

Autores: Leila Taís Kuntzler Pedrotti  
Orientador: Rudinei  
BarichelloAugusti  
POLO EAD ULBRA- TRÊS DE MAIO-  
RS

## Objetivos

Tem como objetivo verificar como ocorre a formação continuada de professores da Educação Básica. De acordo com Gil (2002, p. 17) pesquisa pode ser definida como “o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos”.

## Metodologia ou Material e Métodos

A pesquisa baseia-se em metodologias qualitativas e quantitativas. As respostas da pesquisa foram obtidas por meio de formulário on-line, sendo que o mesmo foi enviado via e-mail para as escolas da região Noroeste.

## Resultados

O participante tinha a opção de marcar mais de uma resposta para cada pergunta, somando sete perguntas. Até o presente momento, vinte profissionais da Educação responderam ao questionário. A primeira pergunta é sobre a formação dos profissionais, sendo que 5% possui Graduação Completa, 70% possui pós-graduação - Especialização; 20% possui Pós-Graduação - Mestrado e 1% Pós-Graduação - Doutorado. A segunda pergunta é sobre a atuação dos profissionais: 25% atua na Educação Infantil; 35% Ensino Fundamental - 1º ao 5ºAno; 55% Ensino Fundamental - 6º ao 9ºAno; 30% Ensino Médio e 5% Ensino Superior. A terceira pergunta trata do nível de conhecimento no uso de tecnologias de comunicação (Internet, tablets, computadores, celulares, etc.) na Educação, considerando o contexto de Pandemia COVID-19: 5% se considera insatisfeito; 90% satisfeito e 5% muito satisfeito. A quarta pergunta é sobre o acesso dos Professores da Educação Básica à utilização das tecnologias: nenhum participante respondeu que não teve acesso a utilização das tecnologias de comunicação; 65% concorda que o uso das tecnologias de comunicação na educação, acentua ainda mais a necessidade de Formação Continuada; 15% o uso de tecnologias de comunicação está acessível a todos os professores; 50% O uso de tecnologias de comunicação na educação facilita o trabalho docente; 25% O uso de tecnologias de comunicação na Educação, garante ao professor uma aprendizagem mais efetiva; 30% O uso de tecnologias de comunicação na Educação, é com certeza, a melhor opção para ensinar e aprender em um cenário de Pandemia. A quinta pergunta trata sobre a Formação Continuada de Professores: um profissional concorda que ela seja oferecida unicamente por universidades; 60% Que ela seja planejada, oferecida e realizada pela escola, por meio da troca de experiências entre pares/colegas; 65% Que ela seja oferecida gratuitamente pela rede de educação que você está inserido (a); 0% profissional concorda que ela seja realizada pelo professor, sem qualquer vínculo com a escola que trabalha, ou que ela não seja oferecida/realizada, pois não é necessária. A sexta pergunta é sobre a Formação Continuada para o uso de tecnologias de comunicação a partir das já realizadas: para 10% São meramente técnicas e/ou instrumentais; 55% considera que Oferecem, além da formação técnica, o conhecimento pedagógico para sua utilização; 15% Oferecem formação técnica e pedagógica desvinculada das práticas docentes da Escola. 30% Oferecem formação pedagógica suficiente para atender aos desafios do exercício da profissão. A sétima pergunta é sobre os IMPACTOS da Formação Continuada no que se refere ao trabalho pedagógico: para 45% Melhoram os aspectos metodológicos do ensino na Educação Básica; 20% Melhoram a aprendizagem dos alunos; 55% Possibilita ao professor ampliar seus saberes profissionais; 55% Ampliam o potencial criativo do professor; 10% Diminuem a qualidade educativa da escola e do trabalho docente; 45% Melhoram a qualidade do ensino.

## Conclusão

A partir dos resultados da pesquisa pode-se concluir que os profissionais de educação básica concordam com o que afirma Augusti *et al* (2015,pg 78) “no cotidiano da escola, as relações de formação continuada se estabelecem com outros colegas, com os estudantes e a comunidade escolar. Estas experiências coletivas são fontes de construção e de saberes.” Levando em conta o conceito de formação continuada que nos apresenta Augusti *et al* (2015,pg. 80) trata-se de um “ação primordial, num processo de construção coletiva que coloca os sujeitos na posição de protagonistas, valoriza estes profissionais, qualificando-os para enfrentar os desafios da prática pedagógica cotidiana.” Assim sendo, constatou-se que a maioria dos profissionais que responderam a pesquisa concordam da importância da educação continuada, possibilitando troca de saberes para um melhor processo de ensino/aprendizagem e a valorização por um profissional atuante que compartilhe seus métodos.

## Referências

AUGUSTI, Rudinei B. *et al*. Mediação e construção coletiva nos espaços de saberes dos trabalhadores de educação na região macromissioneira. In: ANGST, Francisco; ARENHART, Livio O.; GASTALDO, Luís F. (org.) **Formação continuada macromissioneira: programa interinstitucional de formação continuada dos trabalhadores em educação da região macromissioneira, noroeste do Estado do Rio Grande do Sul**. Tubarão: Ed. Copiart, 2015. p. 70-80.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002

Email: kuntzlerleilagmail.com